

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
PORTOS DO PARANÁ
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BREVE HISTÓRICO DO PORTO DE PARANAGUÁ E ANTONINA

A história do Porto de Paranaguá, também conhecido como Porto Dom Pedro II, remonta a meados de 1872, no antigo atracadouro de Paranaguá, com administração privada concedida pelo Governo Federal, com direito de construir e explorar o porto. Em 1917, o Governo do Estado do Paraná assumiu a administração e passou a realizar obras de ampliação e melhoria da infraestrutura portuária, incluindo canais de acesso, cais acostáveis, armazéns e depósitos, garantindo a continuidade da movimentação da produção regional.

A inauguração oficial do porto ocorreu em 17 de março de 1935, com a atracação do navio “Almirante Saldanha”, da Marinha do Brasil. Em 11 de julho de 1947 foi criada a autarquia Administração do Porto de Paranaguá e, em 1971, ocorreu a fusão com a Administração do Porto de Antonina, resultando na Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (PORTOS DO PARANÁ), responsável pelos portos organizados de Paranaguá (Porto Dom Pedro II) e Antonina (Porto Barão de Teffé).

Ao longo das décadas, o Porto de Paranaguá atravessou fases de estabelecimento, expansão e especialização, destacando-se, a partir da década de 1950, como grande polo de graneis sólidos, inicialmente com o café e, posteriormente, com a soja e o farelo, originando o Complexo Corredor de Exportação nos anos 1970. No contexto histórico do Estado do Paraná, o porto sempre desempenhou papel central na integração logística, na formação dos primeiros povoados e na consolidação do litoral como porta de entrada e saída da produção regional.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Atualmente, as áreas dos portos organizados de Paranaguá e Antonina encontram-se delimitadas por decretos federais, em conformidade com a Constituição Federal, a legislação específica do setor portuário e seu regulamento, assegurando segurança jurídica e previsibilidade às operações e aos investimentos. Em 2013, a então APPA foi transformada em empresa pública, por meio da Lei nº 17.895/2013 e do Decreto Estadual nº 11.562/2014, adequando sua estrutura funcional e estatutária à Lei nº 12.815/2013.

Em virtude da Portaria nº 574/2018, do então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, a Portos do Paraná conquistou autonomia na gestão dos contratos de arrendamento de suas áreas, posicionando-se como referência nacional em governança portuária. O convênio de delegação de competências foi formalizado em agosto de 2019, reforçando a capacidade da empresa em estruturar leilões, e de gerir e fiscalizar os arrendamentos portuários, com os investimentos privados de forma eficiente e segurança jurídica, a partir dos contratos operacionais firmados.

ESTRUTURA DA GESTÃO, IDENTIDADE INSTITUCIONAL E FINALIDADE

Vinculados à Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, os Portos do Paraná são administrados por um Diretor-Presidente e Diretores responsáveis pelas áreas Comercial, Engenharia e Manutenção, Jurídica, Administrativa e Financeira, Meio Ambiente e Operações. A estrutura de governança é complementada pelo Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Fiscal (CONFISC), Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Indicação e Avaliação (CIA) e pelo Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE), garantindo instâncias de decisão, controle e supervisão alinhadas às melhores práticas.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Portos do Paraná é responsável pela administração dos portos organizados de Paranaguá e Antonina, exercendo as funções de autoridade portuária na fiscalização, controle e normatização das atividades, na gestão da infraestrutura marítima e terrestre, na segurança da navegação, na gestão de arrendamentos e na indução do desenvolvimento portuário regional. No contexto socioeconômico paranaense, os portos exercem influência direta sobre a competitividade dos produtos agroindustriais e industriais, reduzindo custos logísticos, ampliando mercados e gerando emprego e renda no litoral.

Enquanto autoridade portuária, a Portos do Paraná tem como finalidade principal assegurar a eficiência operacional, a sustentabilidade e a segurança das operações, atuando na manutenção de acessos rodoviários e ferroviários, na gestão de tarifas de uso da infraestrutura, na administração das áreas arrendadas e na promoção de novos empreendimentos. A companhia também se destaca por seu papel na atração de investimentos, na facilitação de novos negócios e na coordenação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado (PDZ), tanto de Paranaguá quanto de Antonina.

APRESENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação de uma agenda de expansão operacional, fortalecimento da infraestrutura logística, avanço de projetos estruturantes, ampliação da receita e do resultado, bem como pelo reconhecimento institucional da Portos do Paraná em temas de gestão, sustentabilidade, proteção social e governança. A companhia manteve elevada disciplina na alocação de investimentos, aprofundou a integração com o setor privado por meio de novos leilões de áreas e reforçou sua atuação socioambiental junto às comunidades do litoral.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O ano registrou novo recorde histórico de movimentação de cargas, com crescimento expressivo nas exportações, principalmente de soja, farelo e milho, e evolução do uso dos modais rodoviário e ferroviário que atendem os portos de Paranaguá e Antonina. No campo econômico-financeiro, as receitas, margens e o resultado líquido apresentaram significativa expansão, refletindo o aumento do volume movimentado, ganhos de produtividade, controle de custos e a entrada de receitas associadas às outorgas de arrendamentos e à estruturação de financiamentos.

Desempenho operacional em 2025

Em 2025, a movimentação total de cargas atingiu 73.506.480 toneladas, frente a 66.769.001 toneladas em 2024, representando crescimento de 10,1% e consolidando a Portos do Paraná como um dos principais complexos multicargas do país. As exportações somaram 46.067.270 toneladas, com aumento de 15,1% em relação ao ano anterior, enquanto as importações alcançaram 27.439.210 toneladas, crescimento de 2,6%.

Por tipo de carga, destacaram-se: granéis sólidos, com 44.820.554 toneladas (+13%); carga geral, com 19.322.966 toneladas (+7%); e granéis líquidos, com 9.362.961 toneladas (+2%). Entre os principais produtos, sobressaíram-se a soja, com 14.685.022 toneladas (+11%); farelo de soja, com 6.542.599 toneladas (+5%); milho, com 5.094.470 toneladas (+375%); fertilizantes, com 11.609.133 toneladas (+4%); além da movimentação de contêineres, que alcançou 1.662.370 TEUs (+7%).

A movimentação de veículos totalizou 106.725 unidades, com recuo de 5% em relação a 2024, em função de ajustes na logística automotiva. O número de atracções atingiu 2.792 navios físicos (+2,5%), e 2.892 considerando atracções físicas e virtuais (+1,3%), refletindo uso mais intensivo e racional da infraestrutura aquaviária.

O Pátio de Triagem registrou 507.915 caminhões (+29%), demonstrando o aumento do fluxo rodoviário e a importância deste equipamento para a organização, segurança e fluidez das operações terrestres. Na ferrovia, foram movimentados 286.363 vagões

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

(+3%), totalizando 13.074.986 toneladas transportadas (+6%), reforçando a vocação dos portos paranaenses para o uso do modal ferroviário em granéis sólidos vegetais. O Porto de Antonina movimentou 1.338.274 toneladas em 2025, com redução de 33% em relação a 2024, refletindo ajustes de mercado e sazonalidades específicas de fertilizantes e açúcar. Ainda assim, o terminal manteve sua relevância como alternativa logística importante no litoral paranaense, com potencial de retomada a partir de novos investimentos e arrendamentos.

Investimentos, infraestrutura e projetos estruturantes

Em 2025, a Portos do Paraná deu sequência à execução de um robusto programa de investimentos, voltado à modernização da infraestrutura e ao aumento de capacidade. O projeto do Moegão – sistema centralizador de descarga ferroviária de granéis sólidos vegetais – atingiu 80,29% de execução física, com investimento estimado em R\$ 650 milhões e conclusão prevista para o início de 2026.

Ao longo do ano, foram realizados os leilões das áreas PAR 14, PAR 15 e PAR 25, que resultaram em R\$ 855 milhões em outorgas e previsão de R\$ 2,2 bilhões em investimentos privados, bem como na regularização de 100% das áreas brownfield do complexo. Em 22 de outubro de 2025, foi promovido o leilão do Canal de Acesso, com outorga de R\$ 276 milhões e deságio médio de 12,63%, contemplando a ampliação do calado operacional.

Além dos projetos estruturantes, a companhia avançou em diversas obras de infraestrutura: Píer em T, Terminal de Cruzeiros, Terminal de Passageiros, Subestação da Faixa Portuária, Pipe Rack e nova plataforma PPGL (2ª fase), bem como na modernização da iluminação e da pavimentação de vias internas e de acesso. Esses investimentos visam não apenas ampliar a capacidade e a segurança operacional, mas também qualificar a experiência de passageiros, tripulantes e usuários dos portos.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Os projetos contam com financiamento estruturado junto ao BNDES, incluindo a disponibilização de R\$ 397 milhões para o Moegão e outras intervenções prioritárias, reforçando a capacidade da empresa em combinar capital próprio, receitas de outorga e crédito de longo prazo.

Sustentabilidade e responsabilidade social

Em 2025, a Portos do Paraná manteve a sustentabilidade como eixo transversal de sua estratégia, com investimentos socioambientais de aproximadamente R\$ 30 milhões. Esses recursos foram direcionados a programas e projetos voltados à proteção ambiental, educação, cultura, inclusão social e desenvolvimento das comunidades do litoral paranaense.

Entre os programas de destaque estiveram Porto Escola, Festival Coaliza, Uniformes do Bem, Paranaguá Mais Cores e o Aquário de Paranaguá, iniciativas que reforçam o compromisso da empresa com educação ambiental, valorização cultural e promoção do turismo sustentável. A companhia manteve robusto monitoramento ambiental, abrangendo fauna aquática, avifauna, cetáceos, quelônios, espécies invasoras, consumo de água, qualidade de sedimentos e emissões atmosféricas, integrando dados a uma gestão ambiental preventiva.

Em 2025, a Portos do Paraná recebeu o Selo Prata de Sustentabilidade e o Selo Impulso Verde, reconhecimentos que refletem a evolução das práticas ambientais e de governança climática. A atuação em proteção à infância também obteve destaque em âmbito nacional, consolidando políticas e ações voltadas à prevenção de violações de direitos e à promoção de ambientes seguros nas áreas de influência portuária.

A empresa conquistou três prêmios internacionais AAPA Lighthouse Awards, evidenciando a qualidade de seus projetos em meio ambiente, responsabilidade social e inovação. No âmbito interno, foram fortalecidos programas de bem-estar e

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

saúde do colaborador, incluindo plano de saúde e odontológico, Café com Saúde, campanhas Janeiro Branco, Páscoa para Todos, Tampinhas do Bem, Corrida do Porto, Outubro Rosa, Novembro Azul e Natal Solidário.

Governança, integridade e reconhecimento institucional

Em 2025, a Portos do Paraná manteve uma estrutura de governança consolidada, com atuação integrada do CONSAD, CONFISC, Comitês de Auditoria Estatutária (CAE) e de Indicação e Avaliação (CIA), além da Diretoria Executiva. A companhia aprofundou políticas de integridade, prevenção de conflitos de interesse, gestão de riscos e compliance, reforçando controles internos, mapeamento de processos e rotinas de monitoramento contínuo.

A Ouvidoria recebeu 294 manifestações ao longo do ano, das quais cerca de 70% corresponderam a solicitações, complementadas por reclamações, denúncias, elogios e sugestões, por meio de canais presenciais, telefone, e-mail e site institucional. O tratamento tempestivo das demandas contribuiu para o aprimoramento de processos, a transparência e o fortalecimento do relacionamento com usuários, colaboradores e a sociedade.

Em 2025, a Portos do Paraná tornou-se hexacampeã do Prêmio Portos + Brasil, permanecendo na liderança do Ranking IGAP e reafirmando sua posição de referência em gestão portuária no país. A empresa também avançou na integração de seus sistemas, consolidando a adoção do ERP SAP, incluindo módulos de operações, reforçando a automação, a rastreabilidade das informações e o nível de governança.

Gestão de pessoas

Até dezembro de 2025, a Portos do Paraná contava com 381 colaboradores permanentes, 76 temporários e 49 estagiários, totalizando 506 profissionais. Do total, 84 são mulheres e 373 homens, com estrutura etária marcada por 54,8% dos

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

colaboradores acima de 51 anos, o que evidencia a necessidade de ações contínuas de gestão do conhecimento e renovação de quadros no médio prazo.

A empresa oferece pacote abrangente de benefícios, que inclui alimentação, transporte, auxílio-creche, plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida, entre outros. Em 2025, foram intensificados programas de treinamento e desenvolvimento, com foco em liderança, sustentabilidade, descarbonização, contratos administrativos, governança, segurança do trabalho, saúde ocupacional e aperfeiçoamento técnico-operacional.

Foram mantidas ações de gestão de clima organizacional, programas internos de qualidade de vida, bem como processos estruturados de recrutamento, seleção, contratações e desligamentos, alinhados às diretrizes do Governo do Estado e às melhores práticas do setor público empresarial.

Aspectos econômicos e financeiros

Em 2025, a Portos do Paraná apresentou desempenho econômico-financeiro expressivo, em linha com a expansão operacional e com a entrada de novas fontes de receita. A receita operacional bruta atingiu R\$ 721,5 milhões, crescimento de 16% em relação a 2024, enquanto a receita operacional líquida somou R\$ 680,9 milhões, também com aumento de 16%.

Os custos tarifários totalizaram R\$ 351,3 milhões, com redução de 1% frente ao ano anterior, evidenciando ganhos de eficiência e gestão de contratos. O lucro bruto atingiu R\$ 329,6 milhões, expansão de 43%, impulsionado pelo aumento de volumes, pela recomposição de tarifas e pela disciplina de custos.

As despesas operacionais somaram R\$ 112,9 milhões, com queda de 26%, contribuindo para que o lucro operacional alcançasse R\$ 216,8 milhões, aumento de 177% em relação a 2024. O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 91,6 milhões

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

(+67%), reflexo, entre outros fatores, da gestão de caixa, do rendimento de aplicações financeiras e dos fluxos relacionados às outorgas e financiamentos.

O resultado antes do IR/CSLL somou R\$ 308,4 milhões (+132%), enquanto o resultado líquido do exercício atingiu R\$ 280,8 milhões, crescimento de 131% na comparação anual. O EBITDA foi de R\$ 262,0 milhões, com margem de 38%, e o EBITDA ajustado alcançou R\$ 273,4 milhões, com margem de 40%.

Em 2025, a Portos do Paraná recebeu a primeira parcela das outorgas referentes aos leilões das áreas PAR 14, PAR 15 e PAR 25, ao mesmo tempo em que houve a disponibilização de aproximadamente R\$ 397 milhões em financiamento junto ao BNDES. Esses recursos fortalecem a posição de caixa e asseguram a execução de projetos estratégicos, com impacto positivo na capacidade futura e na competitividade do complexo portuário.

Principais fatos e realizações de 2025

Entre os principais fatos e realizações do exercício de 2025, destacam-se:

- Recorde histórico de movimentação, com 73,5 milhões de toneladas movimentadas;
- Crescimento das exportações para 46,1 milhões de toneladas, com destaque para soja, farelo de soja e milho;
- Avanço de 80,29% na execução do Moegão;
- Realização dos leilões das áreas PAR 14, PAR 15 e PAR 25, com R\$ 855 milhões em outorgas e R\$ 2,2 bilhões em investimentos previstos, além da regularização integral das áreas brownfield;
- Leilão do Canal de Acesso, com outorga de R\$ 276 milhões e previsão de ampliação do calado operacional para no mínimo em 15 metros após o 2º ano da concessão;
- Investimentos socioambientais da ordem de R\$ 30 milhões, com expansão de programas sociais e ambientais;

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Conquista do Selo Prata de Sustentabilidade e do Selo Impulso Verde;
- Recebimento de três prêmios internacionais AAPA Lighthouse Awards;
- Reconhecimento nacional pelas ações de proteção à infância;
- Movimentação de 507.915 caminhões no Pátio de Triagem;
- Aprovação do Novo Planos de Cargos e Salários pelo Governo Estadual;
- Hexacampeonato no Prêmio Portos + Brasil e liderança no Ranking IGAP.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Para 2026, a Portos do Paraná projeta a superação da marca de 73,5 milhões de toneladas movimentadas, apoiada na maturação de investimentos, na entrada de novas áreas arrendadas e na continuidade do crescimento da demanda por exportações agroindustriais. Está prevista a licitação da área PAR 05, vocacionada a graneis sólidos vegetais, ampliando a capacidade de escoamento e a diversificação de operadores.

A companhia também planeja a licitação do Sistema Moegão, contemplando operação e manutenção, garantindo a plena utilização do novo ativo e a otimização da logística ferroviária no Corredor Leste. Entre os projetos de infraestrutura, destacam-se o projeto executivo e a construção do Terminal de Receptivo de Passageiros, bem como o projeto executivo e a construção da Subestação da Faixa Portuária para ampliação da capacidade de oferta de energia e sustentação do crescimento da estrutura.

Estão previstas ainda intervenções na 2ª fase do Pipe Rack, dolphins e nova plataforma do Píer Público de Graneis Líquidos - PPGL , modernização da iluminação na faixa portuária, pavimentação rígida das principais vias de acesso, ampliação da integração do SAP, com plena implantação do SAP Operações e outras melhorias e ainda a implantação do Novo Plano de Cargos e Salários aprovado em 2025. Essas iniciativas

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

devem elevar o patamar de eficiência, segurança, transparência e qualidade dos serviços prestados.

ENCERRAMENTO

Os resultados alcançados em 2025 demonstram a solidez da estratégia da Portos do Paraná, baseada na conjugação entre expansão operacional, disciplina de investimentos, responsabilidade socioambiental e fortalecimento institucional. A trajetória recente reforça a capacidade da companhia de planejar e executar projetos estruturantes, manter elevados padrões de governança e gerar valor público para o Estado do Paraná e para o país.

Paranaguá, 19 de março de 2026

Diretoria Executiva
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina